

Letras

A Literatura como Exercício Humanizador: ações Preventivas no Enfrentamento à violência contra as mulheres em Lavras, MG

Tanyris Maria Reis Silva - 9º modulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG. Programa de IC do 1º Autor*: PIBIC/FAPEMIG

Larissa Da Silva Lisboa Souza - Orientadora DEL, UFLA Chefia - Departamento de Estudos da Linguagem (DEL) - Orientador(a)

Resumo

A violência contra as mulheres é uma problemática histórica e estrutural que demanda ações educativas voltadas à prevenção e à conscientização social. A literatura, nesse contexto, pode atuar como ferramenta humanizadora e crítica, capaz de promover reflexões sobre gênero, subjetividade e direitos humanos. Este trabalho, nesse sentido, integra o projeto “Promovendo a articulação e consolidação da Rede de Enfrentamento à Violência contra às Mulheres em Lavras, MG”, e propõe ações de pesquisa e extensão por meio de obras literárias de autoria feminina como instrumento pedagógico em espaços escolares e institucionais. O estudo se fundamenta nas reflexões do crítico literário Antonio Candido sobre o direito à literatura (1988), e do educador Paulo Freire, sobre o letramento do mundo (2001), articulando práticas educativas com os dispositivos da Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006), que prevê campanhas preventivas voltadas à sociedade. Um dos objetivos do projeto é o desenvolvimento de oficinas de leitura e discussão literária em instituições de ensino e centros de atendimento às mulheres, utilizando textos que abordam experiências de violência doméstica e resistência. A metodologia compreende quatro etapas principais: levantamento de ações extensionistas já realizadas no Brasil, as quais articulam literatura e enfrentamento à violência de gênero; participação em reuniões interinstitucionais para integração à rede e acompanhamento das ações; seleção de obras literárias de autoria feminina, priorizando textos já trabalhados pelo grupo de pesquisa e extensão “Núcleo de Estudos Laboratório da Descolonização” (NELD/UFLA); planejamento e realização de oficinas literárias em escolas e outras instituições. As quatro etapas já estão em execução. A literatura, ao ser mediada pedagogicamente, contribui para a formação crítica dos participantes, promove espaços de acolhimento e fortalece estratégias interinstitucionais de prevenção à violência contra as mulheres, reafirmando o papel da educação como agente de transformação social.

Palavras-Chave: Literatura de autoria feminina, Violência de gênero, Educação social.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/8PoM67w1Lrs>